

Cena Política

Pinga-Fogo

IGOR MACIEL
imaciel@sjcc.com.br
Twitter: @jc_pe
Telefone: (81) 3413.6288



Dança estratégica e utopia



Para Anderson Ferreira (PL) é importante ser e não ser nessa eleição. Ele é o candidato de Bolsonaro, garante isso; afirma. Mas não fala em Bolsonaro o tempo todo, como se estivesse em uma competição ou seita. Isso é o que o faz caminhar na linha que limita a força do bolsonarismo e a rejeição do atual presidente em Pernambuco. Anderson quer sua imagem ligada a Bolsonaro, porque ele agrega votos que podem garanti-lo em um segundo turno. Mas, se abraçar demais o cabeça, pode partilhar o prejuízo da impopularidade.

Saber essa medida é arte para poucos e, na sabatina da Rádio Jornal, o ex-prefeito de Jaboatão soube dançar sem cair. É por isso que só chegou a citar Bolsonaro em parte da entrevista, quando precisou responder às críticas de Miguel Coelho (UB) por se "apoiar em uma muleta" com o presidente. Declarou, então, que "seu candidato é Bolsonaro" e falou de sua convicção nisso, listando realizações presidenciais.

Estratégias

O cenário é incerto, Anderson tem chances de ir ao segundo turno, mas o mesmo Bolsonaro que o levanta agora pode ajudar a derrubá-lo na segunda parte da campanha, pela rejeição.

Se o adversário for o PSB, ele poderá fazer uma disputa de rejeições. Se for Marília, a situação é outra e a estratégia também.

Alternativas

O ex-prefeito de Jaboatão é o que tem o discurso mais incisivo entre os postulantes, mas é também o mais cuidadoso. Ele sabe que pode precisar de Miguel Coelho (UB) e Raquel Lyra (PSDB), por exemplo, se ficar imprensado entre Danilo e Marília.

Comunismo e Deus

O outro entrevistado no segundo dia de sabinas da Rádio Jornal foi Jones Manoel (PCB). O comunista começou tentando desmistificar o comunismo, tratando de explicar o que significava, mas melhor do que qualquer teoria, quebrou paradigmas citando Deus e usando Dom Helder Câmara em suas falas.

Teoria

É importante ouvir as propostas de todos os candidatos, a pluralidade de ideias é a base da democracia. Os planos do comunista, porém, são difíceis de encarar quando se vai para a ponta do lápis. Jones Manoel critica isenções fiscais dadas a empresas que geram milhares de empregos, enquanto pretende direcionar esses incentivos às salas de cinema e livrarias que forem abertas, por exemplo.

Realidade

É algo pouco realista num Estado que bate recordes de desemprego, exatamente porque não consegue competir com os vizinhos do Nordeste que, estes sim, sabem atrair empresas com incentivos fiscais e gerar empregos.

Em que ponto chegou

Um político pernambucano, chateado com uma parceria que não deu certo para as eleições, saiu-se com algo inusitado: telefonou para uma colega, também candidata ao legislativo, para cobrar dela a devolução de um trator que havia sido encaminhado por ele a um município pernambucano, dentro dos repasses de verbas da cada vez mais famosa Codevasf. A máquina havia sido destinada para ajudar produtores rurais no interior. É só um exemplo do ponto em que se chegou com o uso de verbas públicas nos últimos anos. E sobre como isso pode estar determinando votos nessa eleição.

Desistências

A coluna já ouviu de mais de um político sobre a dificuldade que é fazer campanha sem estar ocupando cargo público, já que qualquer deputado com mandato conseguiu dinheiro de orçamento secreto pra distribuir em suas bases como nunca.

Política

TCU Dallagnol, Rodrigo Janot e João Vicente Romão terão que ressarcir cofres públicos

Punição aos líderes da Lava Jato

Agência Estado

A 2ª Câmara Ordinária do Tribunal de Contas da União, condenou, nesta terça-feira (9), o ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot, o ex-chefe da força-tarefa da Operação Lava Jato em Curitiba Deltan Dallagnol e o ex-procurador-chefe do Ministério Público no Paraná João Vicente Beraldo Romão a ressarcir os cofres públicos em razão de "ato de gestão ilegítimo e antieconômico" ilegais com o aval para pagamento de diárias e passagens a integrantes da extinta força-tarefa.

A decisão dos ministros da 2ª Câmara Ordinária do TCU foi unânime. Os caciques da falecida Lava Jato terão de ressarcir dano de R\$ 2,831,808,17. Além disso, Janot, Deltan e Romão terão que pagar multa individual de R\$ 200 mil cada. Cabe recurso.

A Lava Jato foi a maior operação já deflagrada no País contra a corrupção. Aberta em março de 2014, foi extinta em fevereiro de 2021, após a execução de 80 fases ostensivas que levaram à prisão e condenação de doleiros, empreiteiros, lobistas e políticos.

Após a decisão do TCU, Deltan Dallagnol - hoje pré-candidato à Câmara dos Deputados - afirmou que a 2ª Câmara da corte de contas "entra para a história como órgão que perseguiu os investigadores do maior esquema de corrupção já descoberto na história do Brasil".

"A decisão dos ministros desconsidera o parecer de 14 manifestações técnicas de 5 diferentes instituições (MPF, TCU, MP-TCU, ANPR e JF) que referendaram a atuação da Lava Jato e os pagamentos feitos", disse, em nota, Dallagnol.

A defesa do ex-procurador informou que vai recorrer da decisão ao Plenário do TCU.

Em julgamento na manhã de ontem, os ministros do TCU acompanharam o entendimento do relator, Bruno Dantas, e julgaram irregulares as contas especiais de Janot, Deltan e Romão.

Em seu voto, Bruno Dantas ainda sugeriu uma apuração à parte, "em ação própria e por órgãos competentes", de questões que, em tese, podem configurar improbidade administrativa.

"O modelo impugnado pelo MP de contas nessa tomada de contas especial envolveu a escolha de procuradores e o pagamento reiterado e desmedido de diárias e passagens àquelas que por ventura não tinham domicílio em Curitiba. Esse padrão viabilizou uma indústria de pagamento de diárias e passagens a certos procuradores escolhidos a dedo, o que é absolutamente incompatível com as regras que disciplinam o serviço público brasileiro", afirmou o relator.

A reportagem procurou as defesas de Rodrigo Janot e de João Vicente Beraldo Romão, mas não houve resposta até o fechamento desta edição.



DEFESA Deltan Dallagnol afirmou que decisão "desconsidera parecer de 14 manifestações técnicas"

#AscomTJPE

ASSÉDIO E DISCRIMINAÇÃO

■ Saiba identificar para combater

O exemplo na luta contra as injustiças deve começar dentro do Judiciário

<https://www.tjpe.jus.br/>